



Toques&Dados

Informativo do Sindicato dos Empregados em Empresas de Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares do Estado de MG. R. David Campista, 150 B. Floresta - Belo Horizonte/MG Tel.: 3237-7600 Fax: 3237-7601
www.sindados-mg.org.br

MOBILIZAR A CATEGORIA E LUTAR POR NOSSAS REIVINDICAÇÕES

Nossa campanha salarial teve seu início de uma forma tímida e agora caminha para uma evolução que a direção do SINDADOS/MG sempre quis que tivesse e a direção do SINDINFOR certamente teme: OS TRABALHADORES DE TI COMEÇAM A COMPREENDER O SIGNIFICADO DA PALAVRA SINDICATO.

O que seria o sindicato senão a união dos trabalhadores em defesa dos seus interesses

de classe? Afinal de contas, fazemos parte da classe trabalhadora brasileira?

A função da direção de um sindicato é ser a voz da categoria, é organizar os trabalhadores em defesa de suas reivindicações, é lutar junto com a categoria por melhores condições

de vida de saúde e melhores salários. Cada dia que passa os trabalhadores de TI precisam se conscientizar que esta nossa categoria perdeu em poder aquisitivo e em status social tão rapidamente quanto evoluem as tecnologias. Os salários caíram vertiginosamente. E a cada dia que passa chegam no mercado de trabalho patrões que querem explorar ao máximo pagando o mínimo. Para tanto eles sabem ser criativos: CLT FLEX e CONTRATAÇÃO PJ são duas destas criações, para exemplificar.

A lógica patronal é colocar o trabalhador para negociar individualmente o seu salário, porque o indivíduo é mais fácil de ser controlado.

Ou seja, no varejo os patrões disseminam a ilusão de que o profissional está sendo bem

recompensado pela sua mais absoluta exploração (porque aumenta cotidianamente o número de profissionais que está 24h a disposição do patrão) sem que o trabalhador sequer se dê conta disto. No varejo os patrões disseminam a ideia de que é mais fácil conseguir mais salário se for combinado com o chefe ou dono da empresa entre 4 paredes, em segredo absoluto, para que ninguém saiba (e não possa reivindicar salário igual para função

igual). No varejo o patrão alimenta em muitos trabalhadores a ilusão de que ele é imprescindível para os negócios da empresa, isto, no entanto, dura o tempo em que este trabalhador for saudável, porque se

adoecer... (o salário vai ser o que o INSS pagar sobre o que o trabalhador e o empregador recolheram. Só para refletir).

Sindicato é também o lugar em que chegam muitos e muitos trabalhadores que se dão conta da realidade de exploração só quando se deparam com a doença, a demissão, a perseguição, o assédio moral e neste lugar encontram colegas de profissão preocupados em entender seu problema, em estudá-lo para buscar alternativas para resolvê-lo. É quando o trabalhador percebe que não está sozinho.

Sindicato é principalmente o lugar em que o trabalhador vai se reunir com outros trabalhadores, da mesma empresa e de outras empresas, para se organizar para negociar



Assembleia dos trabalhadores de TI no dia 5 de setembro de 2012 no Sindados/MG. O auditório não coube todos os participantes vindos de diversas empresas.

aumento de salário. Organizar os trabalhadores para negociar salário: esta é a função primordial do sindicato. É combater de forma unida e unificada a exploração nas suas mais diferentes formas. Agir no atacado e não no varejo. Tirar a discussão do plano individual e colocá-la no plano coletivo. Criar laços de companheirismo onde o

seu problema é o meu problema e nós juntos precisamos encontrar a solução que será para nós (não para mim apenas). Esta ideia, se compreendida, nos faz adquirir uma força incomensurável.

A união dos trabalhadores se transforma em força dos trabalhadores quando juntos estes se mobilizam para defender sua pauta de reivindicações, por exemplo; ou para escrever um projeto de lei que proteja sua saúde e lutar por sua aprovação (tal como aconteceu com a Norma Regulamentadora 17 – a conhecida como norma de ergonomia – cuja minuta foi escrita no SINDADOS/MG e, difundida, ganhou dimensão nacional e virou lei (tornou-se um projeto de todos os trabalhadores de informática do Brasil e de outras categorias também e na luta comum em defesa da saúde no local de trabalho estes trabalhadores transformaram o projeto em lei).

Força e união se fazem com gente – precisamos refletir sobre isto. Ainda que sejamos da tecnologia da informação, que transitemos bem pelas redes sociais, estas mesmas redes sociais e as diversas formas de comunicação, as mais variadas tecnologias da informação não substituem o ombro a ombro, o olho no olho, a criação de vínculo entre seres humanos. E tempo de campanha salarial é tempo de por o bloco na rua, de gritar para a sociedade ouvir quais são os calos que nos apertam os pés, quais são as nossas necessidades, qual é o nosso valor. É o



momento de mostrarmos que temos consciência do quanto vale a nossa força de trabalho. Nada nunca veio de graça para os trabalhadores, que tiveram de lutar ano após ano para conquistar direitos mínimos que integram a Consolidação das Leis do Trabalho do nosso país, entre outros. Precisamos retomar, resgatar, esta consciência histórica para evoluir nossas conquistas. Assembleia se faz com gente. Patrão faz a leitura da

força é quando vê gente nas

assembleias.

Estas foram algumas reflexões feitas na assembleia que realizamos no dia 05/09/2012. Também fizemos o compromisso coletivo de, no mínimo, dobrar o número de trabalhadores na próxima assembleia do dia 13/09/2012.

O tempo é de construção da mobilização e de dizermos para o SINDINFOR que não estamos satisfeitos com a proposta de redução de direitos apresentada pela direção do sindicato patronal em mesa de negociação. É inconcebível que recebamos como resposta à nossa pauta, tamanho desrespeito. Afinal de contas são os trabalhadores que constroem diariamente a riqueza das empresas.

Nesta campanha salarial cada trabalhador é fundamental para ampliar a luta e garantir os nossos direitos e interesses de classe, por isto convocamos todos a participar da próxima assembleia e lutar por:

- reposição da inflação do período e aumento real de salário – 20% de reajuste já!
- auxílio refeição de R\$20,00 e auxílio lanche de R\$10,00
- auxílio creche e pré escolar de R\$545,00
- auxílio dependente deficiente de R\$545,00
- redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais sem redução de salário

TODOS A ASSEMBLEIA DE 13/09/2012, ÀS 19H, NA SEDE DO SINDADOS/MG, à Rua David Campista, 150, Floresta.